

INFLUÊNCIA DO MEIO DE TRANSPORTE NO TEMPO DE CHEGADA HOSPITALAR EM PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Luis Eduardo Santiago Holanda¹, Rayane Moreira de Alencar²

Resumo: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico é uma das principais causas de morte e incapacidade no Brasil. O tempo de chegada ao hospital de referência é decisivo para reduzir sequelas e aumentar a sobrevida, mas persistem desigualdades no acesso aos serviços de emergência pré-hospitalar. Este estudo objetivou analisar a influência do meio de transporte no tempo de chegada hospitalar em pacientes com AVC. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa, realizada entre setembro de 2024 e fevereiro de 2025 em uma emergência neurológica do Ceará, com 243 prontuários de pacientes admitidos dentro da janela terapêutica. As análises estatísticas (média, moda e mediana) foram conduzidas no Excel 2022 e Python, com aprovação ética sob CAAE nº 88580825.6.0000.5055. O presente estudo avaliou a relação entre o perfil de transporte de 243 pacientes com AVC e o tempo de chegada hospitalar (Porta Ictus). A Média de tempo Porta Ictus total da amostra foi de 174,8 minutos (aproximadamente 2 horas e 55 minutos), com uma Mediana de 138,0 minutos (2 horas e 18 minutos) e um alto desvio padrão de 119,7 minutos, sinalizando forte variabilidade nos tempos de chegada. A análise por tipo de transporte revelou que o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foi o mais frequente, correspondendo a 51,0% (N=124) dos casos, e apresentou a menor média de tempo Porta Ictus (161,2 min), acompanhada pela menor mediana (126,5 min). Em contrapartida, os pacientes que utilizaram Meios Próprios para chegar à emergência registraram a maior média de tempo Porta Ictus (196,1 min) e uma mediana de 147,5 min. O desvio padrão de 134,2 minutos neste grupo foi o mais elevado, indicando que a decisão de não acionar um serviço de emergência profissional está associada aos maiores e mais imprevisíveis atrasos na apresentação hospitalar. Já o transporte via Ambulância apresentou uma média intermediária de 167,8 minutos (mediana de 159,0 minutos), refletindo variações na eficiência da transferência de pacientes. Os dados evidenciam a importância do SAMU como principal facilitador da chegada rápida, mas também destacam a necessidade de intervenções em saúde pública, visto que as disparidades regionais são os fatores limitantes que impedem que a população chegue ao hospital a tempo de se beneficiar plenamente das terapias de reperfusão do AVC.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: eduardo.holanda@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: rayane.alencar@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Enfermagem. Transporte Pré-Hospitalar.

Agradecimentos: Ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) e à Universidade Regional do Cariri – Campus Avançado de Iguatu, pela concessão da bolsa de Iniciação Científica ao primeiro autor. Agradeço, também, à minha orientadora, cujo constante incentivo ao pensamento científico contribuiu de forma significativa para meu crescimento acadêmico e para a consolidação desta experiência na Iniciação Científica.